



NARRATIVAS DO (IN)VISÍVEL: UMA ANÁLISE DE DOCUMENTÁRIOS SOBRE PORNOGRAFIA¹

Lara Faria Lopes²
Ceiza Ferreira³
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

60

Resumo: O presente trabalho busca analisar as representações estabelecidas pelos documentários: Depois que o pornô acaba 3 (Brittany Andrews, 2018) e Rocco (Alban Teurlai, Thierry Demaizière, França, 2016), sobre a indústria pornográfica. Uma pesquisa teórica, para identificar e contextualizar obras documentais sobre tal temática no período de 2008 a 2018, além de utilizar as contribuições do cinema documentário, para os estudos de gênero e sexualidade, bem como discorrer sobre a pornografia enquanto um gênero audiovisual.

Palavras-chave: Cinema Documentário. Representação. Pornografia mainstream. Filmes pornô.

Resumo expandido

Embora seja possível encontrar em filmes pornôs (também chamados de filmes adultos) uma predominante objetificação feminina, tal interpretação exclui um elemento fundamental, o desejo, este que possibilita compreender a pornografia também como um terreno fértil para possibilidades de subversão e de construção de outras representações de prazeres. Dessa forma, tem-se a hipótese de que cada documentário pode apresentar olhares diferenciados sobre a pornografia, indicando inovações tanto a partir dos discursos veiculados nas entrevistas e depoimentos, quanto a partir das escolhas técnicas e estéticas utilizadas por cada diretor/a.

A constituição dessa pesquisa se faz pertinente quando pensamos que discorrer sobre pornografia ainda é um tabu na sociedade atual. Investigar as representações da pornografia em obras documentais produzidas nos últimos anos que abordam o cinema/audiovisual pornô (mainstream e amador) e visam dar visibilidade às relações de trabalho, aos conflitos, às dinâmicas de produção, o sucesso e o estrelato de suas/seus protagonistas e as transformações causadas pela internet se configura o objetivo geral

¹ Trabalho apresentado à 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás e Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: laraflopess2014@gmail.com

³ Orientadora do trabalho, desenvolvido na disciplina História do Cinema 1. Professora do Curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: conceicao.silva@ueg.br

desta pesquisa. Lapeiz (1984), Raquel Kampf (2008), Rodrigo Gerace (2015) e Nuno César Abreu (2012), foram utilizados para uma breve discussão teórica dos conceitos de gênero, sexualidade, erótico e obsceno, bem como para um apanhado histórico da representação da pornografia no cinema.

Também é apresentado um levantamento de documentários produzidos entre os anos de 2008 e 2018, dividido por eixos temáticos que abordam diversos aspectos da indústria pornográfica, apresentando representações sobre sexualidade e pontos de vista sobre os corpos, as subjetividades, além das relações de gênero e de desejo. Tal referencial subsidia a análise dos filmes *Depois que o pornô acaba 3* (Brittany Andrews, 2018) e *Rocco* (Alban Teurlai, Thierry Demaizière, França, 2016), que é feita considerando ainda as contribuições de Bill Nichols (2001) sobre modos de representação documental, os procedimentos analíticos indicados por Neli Mombelli e Cássio Tomaim (2014) e Manuela Penafria (2009), juntamente com as reflexões de Maria Elvira Díaz-Benitez (2009) sobre a produção de filmes pornôs no Brasil.

O trabalho aborda os conceitos de sexualidade, obsceno, erótico e pornografia, assim como a história do cinema pornô, com o intuito de contextualizar o leitor para uma melhor compreensão das análises realizadas. Apresentando um pequeno panorama histórico, que definiu a heterossexualidade como a norma socialmente aceita e o conceito de heteronormatividade enquanto conjunção linear do sexo, do gênero e da sexualidade. É também, a partir desse controle e dessas normas, que os indivíduos são ensinados e enquadrados no que seria considerado certo socialmente, conseqüentemente sendo obrigados a se afastar do desviante, errado e imoral, que seria o lugar em que a pornografia se encontra.

O trabalho ressalta alguns filmes importantes que contribuíram para uma mudança nos padrões de comportamentos sexuais, além de transgredirem os valores morais impostos na sociedade, indo contra o controle moral. A pesquisa apresenta as contribuições teórico-metodológicas que constituíram o embasamento para as análises dos dois filmes selecionados, *After porn ends* (2017) e *Rocco* (2015), em especial os dois pontos “vozes e modos de representação documental” e “pontos de vista sobre sexualidade”, o



primeiro busca abordar a forma como foi retratado as pessoas entrevistadas e o segundo o foco é o discurso/histórias das pessoas e as relações com os conceitos apresentados no primeiro capítulo. A partir de fragmentos do filme, e do discurso transmitido foi possível debruçar sobre as questões representadas, ou seja, as vidas pessoais dos artistas (homens e mulheres) no ramo, a autonomia pessoal de cada um e as relações de gênero na indústria.

Os filmes também estão em concordância ao tratar sobre desejo e liberdade sexual das pessoas que escolheram trabalhar no ramo, da mesma forma que as estigmatizam como pessoas que sofrem fora do pornô. Dessa forma, ao discorrer sobre as nuances do mundo pornô através de obras cinematográficas documentais que se comprometeram a expor e narrar essa indústria milionária, este trabalho alcança os objetivos estabelecidos tanto na discussão teórica quanto nas análises realizadas.

Referências Bibliográficas

ABREU, Nuno César. **O olhar pornô: as representações do obsceno no cinema e no vídeo.** 2º ed. São Paulo: Alameda, 2012.

DIAZ-BENITEZ, Maria Elvira. **Nas Redes do Sexo: Bastidores e Cenários do Pornô Brasileiro.** Tese de conclusão de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social) - Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

GERACE, Rodrigo. **Cinema explícito: representações cinematográficas do sexo.** 1ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

KAMPF, Raquel. **Para uma estética na pornografia.** 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2008.

MOMBELLI, Noeli. F.; TOMAIM, Cássio. D. S. **Análise fílmica de documentários: apontamentos metodológicos.** Lumina, v. 8, n. 2, 27 jan. 2015.

MORAES, Eliane R.; LAPEIZ, Sandra M. **O que é pornografia.** 1a ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário.** 4a ed. Campinas: Papyrus, 2001.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s).** In: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. **Anais eletrônicos... Lisboa,** SOPCOM, 2009. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf> Acesso em: 22 de abr. de 2020.